

Um livro, um esclarecimento a não perder

Por **autor** -24 Fevereiro, 2020



Por Maria Susana Mexia

Será a eutanásia conforme à Constituição?

Pode o poder legislativo impor alterações ao código deontológico de uma Ordem profissional, ou esse é um reduto constitucional da própria profissão, no qual não pode haver interferência?

No conflito de valores que opõe liberdade a inviolabilidade da vida, qual deve prevalecer?

A estas três questões responde Paulo Otero, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, no seu recente livro “Eutanásia, Constituição e Deontologia Médica”, lançado no dia 18 de Fevereiro, pelas 18h30, no Auditório da Ordem dos Médicos de Lisboa.

O debate foi presidido pelo bastonário da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães, contou com a intervenção do professor auxiliar de Psiquiatria da Faculdade de Medicina de Lisboa, Pedro Afonso e foi moderado pela jornalista Dulce Salzedas.

Por gentileza do Senhor Bastonário, foi convidado a estar na mesa durante o debate, o médico Bruno Maia, do Bloco de Esquerda, acérrimo defensor da legalização da eutanásia.

Seguiram-se várias intervenções, naturalmente umas mais sólidas e outras menos consistentes, considerando que a perspectiva do acto médico na sua integridade não pode ser levemente abordado por conceitos de pragmatismos mediáticos ou políticos. O acto médico é de tal forma magnânimo, que é redutor condicioná-lo pela do sofrimento ou da morte do ser humano.

Num auditório repleto, numa riquíssima troca de pareceres, creio que todos ficaram bem elucidados, se é que ainda restavam algumas dúvidas sobre o tema em questão. Reiterou-se que o país está sem cuidados de saúde com dignidade, não investiu em tratamentos Paliativos, nem fez o menor esforço para corrigir as muitas carências existentes neste âmbito, mas a toda a pressa insiste em legalizar a morte dos pacientes.

Porém, ficou bem claro que os «médicos estão comprometidos com a vida e não podem ser transformados em carrascos».

A leitura desta obra, que não sendo muito longa, tem a particularidade de estar escrita numa forma clara e inteligível permitindo uma leitura fluente e esclarecedora, é sem dúvida a forma mais segura de nos inteirmos da crueza destas opções.